

O PENTATLO MODERNO

Capitão WENCESLAU MALTA, Instrutor da Cadeira de Atletismo da EsEFEx e Campeão individual Pan-Americano em 1959, do Pentatlo Moderno.

I — A PROVA

É constituída de cinco modalidades desportivas, disputada a razão de uma por dia e na seguinte ordem:

- 1º dia — Cross a cavalo — de 2 500m a 5 000m
- 2º dia — Esgrima (Espada, em um toque)
- 3º dia — Tiro — sobre silhueta móvel, a 25m, revólver ou pistola, calibre livre.
- 4º dia — Natação — 300m, nado livre.
- 5º dia — Cross-country — 4 000m.

II — DA DIFICULDADE DE CADA UMA

A) — HIPISMO — O pentatleta não conhece o cavalo. Este é sorteado e o cavaleiro só tem permissão para montar 15 minutos antes de se iniciar o percurso. Nesse curto espaço de tempo, deve o pentatleta fazer o aquecimento de sua montada e tentar conhecer suas manhas, taras, vícios e possibilidades. A saída é feita isoladamente, partindo cada concorrente de 5 em 5 minutos.

B) — ESGRIMA — É óbvio que o pentatleta não conhece o jogo do adversário que o enfrenta na prancha. O tempo que dispõe para um estudo das reações do adversário é mínimo (menos de 3 minutos). Qualquer descuido de qualquer das partes será fatal e não há recuperação, pois é apenas em um toque e o pentatleta não lutará mais contra aquele adversário. Prova de longa duração (chega, por vezes, a 13 horas consecutivas nas grandes competições), exige, além de uma grande categoria técnica, um excelente preparo físico. Há quem a julgue, por ser apenas um toque, uma prova puramente de sorte. A experiência e a estatística provam o contrário. Nunca um mau esgrimista se classifica bem numa prova de esgrima do pentatlo. Pode haver, e já tem acontecido, o fato de um bom esgrimista estar num dia pouco «inspirado» e sair-se mal, mas nunca, o de menos categoria classificar-se entre os primeiros lugares.

C) — TIRO — É executado em quatro séries de cinco tiros cada uma. O alvo aparece para o atirador durante 3 segundos apenas, tempo que ele dispõe para elevar o braço, fazer a pontaria e disparar. A arma não pode ter coronha ortopédica (apoio para os dedos) nem gatilho de «cabelo» (ultra-sensível), o que é permitido nas provas comuns de tiro da União Internacional de Tiro, onde os atiradores são especialistas. Além do aperfeiçoamento técnico, exige esta prova um controle absoluto do sistema nervoso. Uma outra grande dificuldade desta prova é que a sua realização é efetuada no dia seguinte à prova de esgrima, onde o desgaste físico é enorme e o braço a ser empregado é o mesmo.

D) — NATAÇÃO — O pentatleta embora não nade sozinho nesta prova, pois sua disputa é feita em séries, deve fazer todo o percurso (300m) sem se preocupar com os que o precedem, posto que nada apenas contra o cronômetro e não contra os adversários. Tem de possuir a nítida noção de suas possibilidades, nadar dentro de seu ritmo, procurando o menor tempo possível.

E) — CROSS-COUNTRY — O percurso é variado, com aclives e declives, praticamente desconhecidos do pentatleta; este corre sozinho (de 1 em 1 minuto sai um concorrente) e é auxiliado apenas por bandeirolas indicativas de direção. Deve possuir além do preparo físico, noção exata de ritmo de passada e uma grande força de vontade.

III — CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE

Uma equipe de pentatlo moderno é constituída de 3 elementos. Apenas nos Campeonatos Sul-Americanos, a equipe é constituída de 4 homens, contando-se, no final, apenas os pontos dos 3 melhores classificados de cada equipe.

IV — PAÍSES ONDE É PRATICADO O PENTATLO MODERNO

— Nas Américas — Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, México e Estados Unidos.

— Na Europa — Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Inglaterra, Itália, França, Suécia, Suíça, Finlândia, Espanha, Áustria, Polônia, Tcheco-Eslováquia, România, Hungria e Rússia.

— E ainda Austrália e Japão.

O número de países onde se pratica o Pentatlo Moderno, aumenta anualmente. Basta citar que, por ocasião dos Jogos Olímpicos de Roma, participaram 20 nações.

É um esporte grandemente praticado nos países de regime comunista e também nos países Escandinavos, pioneiros desta bela e difícil prova.

V — A FORMAÇÃO DO PENTATLETA

Básicamente, temos de selecionar homens que nadem razoavelmente bem e que possam correr os 4km com a mesma categoria. Nas outras três provas, chamadas técnicas, podemos ministrar-lhes conhecimentos que os possibilitem a competir, com algum tempo de treinamento. É muito difícil, e quase mesmo ineficaz, selecionarmos para treinamento, homens que não saibam nadar ou que nadem muito pouco.

VI — PREPARO E SELEÇÃO DA EQUIPE BRASILEIRA (O que fazemos atualmente)

Quatro a cinco meses antes da competição, são feitas, através dos canais competentes (CDFA; CDEEx; CBD; Gabinete do Ministro, Unidades, etc.) as convocações dos militares que já evidenciaram boas possibilidades nesta prova. Os militares convocados são mandados se apresentar à EsEFEx que, como órgão técnico do CDEEx, é responsável pela preparação técnica e física da equipe que representará o país. Os militares são submetidos, então, a um intenso programa de treinamento diário, entregues a técnicos especializados, em cada uma das cinco provas que compõem o Pentatlo, ou mesmo, aos diferentes instrutores da Escola de Educação Física.

O treinamento é iniciado com exames de urina, fezes, sangue, pulmão, dentes, coração, etc., e os que estão organicamente aptos iniciam, então, os treinamentos.

É designado um médico-assistente para acompanhar o treinamento.

Além dos instrutores ou técnicos, é designado, também, um supervisor ou coordenador do treinamento que é o responsável direto, perante o Comandante da EsEFEx, pelo treinamento da equipe, tanto técnica como administrativamente.

Nesses meses de treinamento, o trabalho é intenso. Treina-se todas as horas disponíveis da parte da manhã bem à tarde. Além disto, são previstas competições de tarde, com esgrimistas dos clubes; de tiro; verificações de tempo de 300m de natação; de tempo de 4 000m de corrida; e também verificações de cross a cavalo.

DIA	HORA	ATIVIDADE	TREINADOR	LOCAL
2a. Feira	07.30 — 08.30	Corrida	Capitão X	EsEFEx
	08.40 — 10.10	Esgrima	Capitão Y	EsEFEx
	10.40 — 12.10	Natação	Capitão S	Guanabara
	14.00 — 15.00	Tiro	Senhor W	EsEFEx
3a. Feira	08.30 — 09.50	Equitação	Capitão V	Es. Equitação
	11.00 — 12.10	Natação	Capitão Z	Guanabara
	15.00 — 15.50	Tiro	Senhor W	Fluminense F C
	16.10 — 17.30	Natação	Capitão Z	Guanabara
4a. Feira	07.30 — 08.30	Corrida	Capitão X	EsEFEx
	08.40 — 10.10	Esgrima	Capitão Y	EsEFEx
	10.40 — 12.10	Natação	Capitão Z	Guanabara
	16.00 — 17.00	Equitação	Senhor H	S. Hípica Brasileira
5a. Feira	07.00 — 09.00	Esgrima	Capitão Y	EsEFEx
	09.10 — 10.10	Corrida	Capitão X	EsEFEx
	10.40 — 12.10	Natação	Capitão Z	Guanabara
6a. Feira	07.30 — 08.00	Tiro	Senhor W	EsEFEx
	08.10 — 09.10	Corrida	Capitão X	EsEFEx
	09.20 — 10.20	Esgrima	Capitão Y	EsEFEx
	10.40 — 12.10	Natação	Capitão Z	Guanabara
Sábado	16.00 — 17.00	Equitação	Senhor H	S. Hípica Brasileira
	08.00 — 09.30	Corrida	Capitão X	Praia
	10.00 — 11.00	Natação	Capitão Z	Guanabara

VIII — COMPARAÇÃO DAS NOSSAS PERFORMANCES COM AS MELHORES EQUIPES EUROPEIAS

Atualmente, as melhores equipes do mundo de pentatlo moderno são: Russa, Húngara, Norte-Americana, Filandesa e Sueca.

Nossas atuações, a não ser em provas isoladas, nos campeonatos mundiais, são fracas, em comparação com as equipes acima citadas. Não temos obtido boas colocações. Seremos, por acaso, inferiores fisicamente? Não. Este mito de raça superior ou inferior já acabou. Teremos deficiências de bons técnicos? Também não. Nossos técnicos, embora em número reduzido, estão atualizados com o progresso da técnica desportiva. Falta de meios materiais? Não. Os meios que dispomos, embora não sejam os ideais, não afetam a eficiência numa competição.

Nossa deficiência reside em 3 pontos fundamentais:

A — Pequeno número de praticantes.
B — Dificuldade de encontrar iniciantes para o Pentatlo que nadem e corram razoavelmente bem.

C — Poucas, ou quase nenhuma, oportunidades de competições amistosas com centros desportivos mais adiantados.

A) — Pequeno número de praticantes — Enquanto, por exemplo, na União Soviética, um campeonato nacional se faz com 200 pentatletas, no Brasil, o máximo que conseguimos até hoje, foi um campeonato brasileiro com 18 participantes. E este número atualmente é bem menor. Conseqüentemente, quando a massa de praticantes é maior, mais difundido é o desporto, melhores serão os índices técnicos de seus praticantes. Por outro lado, nos países acima citados, o Pentatlo Moderno, é praticado tanto por militares como por civis, e constituem federações de Pentatlo Moderno, o que não acontece em nosso país.

B) — Dificuldades de encontrar — Se analisarmos a vida desportiva dos grandes pentatletas da atualidade, verificaremos que eles já eram basicamente nadadores e corredores de alguma categoria. Mais tarde, então, aprenderam e se aperfeiçoaram nas três provas chamadas «técnicas» (tiro, esgrima e equitação).

Igor Novikov, da União Soviética, quatro vezes campeão mundial individual de pentatlo moderno, desde o ano de sua estréia em 1953, já era um ótimo nadador e corredor. Sua melhora nestes dois desportos, até os dias atuais, foi mínima. Sua excepcional melhora, foi, sem dúvida, nas provas técnicas, onde, de esgrimista mediocre, passou a ser quase imbatível; de atirador regular, chegou a excepcional, tornando-se, também, ótimo cavaleiro.

E no Brasil, por infeliz coincidência, talvez, até hoje, ainda não encontramos quem inicie no Pentatlo Moderno, já com bons índices de corrida e natação. Tivemos ótimos nadadores que eram péssimos corredores e corredores regulares ou mesmo bons que eram péssimos nadadores.

É lógico, que com o treinamento bem orientado, consegue-se melhorar muito, mas nunca chegaremos aos níveis dos que já praticavam a natação desde criança. E a natação exige isto, mais do que qualquer outro desporto.

C) — Poucas competições — Em 1961, por exemplo, em preparação para o campeonato mundial em Moscou, a equipe da União Soviética competiu nada menos que qua-

tro vezes, contra fortes equipes européias, sem contar o campeonato nacional russo. O mesmo aconteceu com as equipes da Hungria, Suécia, Finlândia e Alemanha. Além disto, o nível técnico da esgrima européia está muitíssimo acima do da nossa, o que possibilita ao pentatleta participar de provas internacionais, ou mesmo nacionais, de esgrima de alto gabarito, o que aumenta sobremaneira, a sua superioridade técnica sobre nós. O mesmo se dá com a prova de tiro.

Com a equipe brasileira, o máximo que conseguimos foi realizar uma competição amistosa de pentatlo, por ano, quando a equipe norte-americana nos convida para tal fim. As distâncias, por ser o Brasil um País imenso, são bem maiores; maiores, portanto, os preços das passagens e o tempo gasto em percorrê-los. Por outro lado, os centros desportivos da América do Sul, que são os mais próximos, não são tão interessantes pois já lhes somos tecnicamente superiores. Além disto, das competições de esgrima no Brasil, pouca experiência obteremos, pois raros são aqueles que nos são superiores e o número de praticantes é reduzido.

IX — CONSIDERAÇÕES

A) — Há quem possa pensar que o que fazemos na preparação das nossas equipes seja de certo modo «profissionalismo». Mas a verdade é que, assim fazendo, ainda estamos inferiores. Além disto os nossos adversários, embora não sejam profissionais, treinam, concentrados, durante meses e as vezes anos inteiros, viajam e competem com todo o apoio possível. Se assim também não fizermos, nada poderemos almejar.

B) — O Pentatlo Moderno é, por suas características, uma das provas mais bonitas que requer de seus praticantes grandes qualidades, tanto físicas, técnicas, como morais, que se coaduna muito com a nossa formação militar e que, por isto mesmo, devemos incentivar a sua prática e o seu aperfeiçoamento.

C) — Já foi mais do que provado que não existe homem ou raça inferior. Dê a qualquer dos brasileiros os mesmos meios e as mesmas condições e não ficaremos atrás de ninguém em qualquer competição mundial. Nossos recentes triunfos estão aí para apagar de uma vez por todas este antigo mito: Nilo Ferreira, campeão mundial de Pentatlo Militar; Bruno Hermany, na Caça Submarina; os irmãos Schmidt no Iatismo; Éder Joffre no Boxe; Maria Ester Bueno, no Tênis; Ademair Ferreira da Silva, no Salto Triplo; Manoel dos Santos, na Natação; nossa equipe de Basquete; e o nosso último triunfo no Futebol.

D) — O Pentatlo Moderno, é uma prova de difícil treinamento; dispendiosa, violenta, que requer anos de experiência, dedicação, paciência e aperfeiçoamento técnico constante. Por isto mesmo, não podemos regridir. Nada, hoje em dia, se consegue sem muito sacrifício. Muito menos no esporte. Qualquer sacrifício que se faça, é pequeno em comparação com a emoção e júbilo de vermos, em terras estranhas, a bandeira do Brasil tremular no mastro do 1º lugar, ao som do Hino Nacional Brasileiro, numa Competição de Pentatlo Moderno.